



NOVO  
**CORONA**  
**VÍRUS** (COVID-19)

TROQUE O MEDO PELOS CUIDADOS

---

PLANO DE HUMANIZAÇÃO DA REDE  
DE ATENÇÃO À SAÚDE DO  
MUNICÍPIO DE PIRAÍ-RJ PARA A  
PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS  
COVID-19

---

2020



Participaram da elaboração deste documento:

1. Prefeitura Municipal de Pirai
2. Secretaria Municipal de Saúde
3. Hospital Flávio Leal



# Sumário

1. Introdução.....	4
Objetivo.....	6
Objetivos Específicos.....	6
Princípios e Valores do Plano de Humanização.....	7
Diretrizes da Política de Humanização aplicadas a este Plano.....	7
Planos e objetivos.....	11
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PIRAÍ.....	16
PLANO I – ACOLHIMENTO.....	17
PLANO II – AMBIÊNCIA.....	22
PLANO III – CLÍNICA AMPLIADA.....	24
PLANO IV – DEFESA DO DIREITO DO USUÁRIO.....	27
PLANO V – CUIDADO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR.....	29
HOSPITAL FLÁVIO LEAL.....	32
PLANO I: ACOLHIMENTO.....	33
PLANO II: AMBIÊNCIA.....	45
PLANO III: CLÍNICA AMPLIADA.....	51
PLANO IV: DEFESA DO DIREITO DO USUÁRIO.....	55
PLANO V: CUIDADO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR.....	56

## 1. Introdução

Diante da Emergência em Saúde Pública declarada pela Organização Mundial da Saúde pela Pandemia do Covid-19, a Secretaria Municipal de Saúde de Piraí, atenta ao seu papel de promover e zelar pela atenção integral dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), vem estimulando e auxiliando no desenvolvimento e articulação de estratégias que garantam acesso a um atendimento de qualidade e humanizado nas suas unidades de saúde e contratadas. Nesse sentido, tem buscado a promoção oportuna das articulações intersetoriais e intrasetoriais necessárias para a rápida e eficaz implementação das ações de humanização adequadas as especificidades da atenção gerada pela doença, integrando um Plano Assistencial com um Plano de Ações de Humanização da Atenção.

Este documento apresenta o Plano Municipal de Piraí de Humanização da Assistência no Contexto da Pandemia de Covid-19. A elaboração desse Plano atende aos princípios e diretrizes da Política Nacional de Humanização do Governo Federal, tendo sido desenvolvido a partir de uma aposta na indissociabilidade entre os modos de produzir saúde e os modos de gerir os processos de trabalho, entre atenção e gestão, entre clínica e política, entre produção de saúde e produção de subjetividade.

Serão apresentadas as estratégias de serviços da rede de atenção para humanizar as relações e os atendimentos em saúde diante da pandemia.

O Hospital Flávio Leal, sendo a referência para a atenção aos casos de Covid-19 no Município de Piraí, tem sido a unidade hospitalar contratada responsável pelo acolhimento, orientação específica e tratamento dos munícipes acometidos pela doença. Desta forma, é nesta unidade que estão concentradas muitas das ações de humanização aqui relatadas.

Para a estruturação desse plano considerou-se que:

### **1. Em relação as características da doença**

- Os coronavírus são uma grande família de vírus que causam doença respiratória, que varia em gravidade desde um resfriado comum até pneumonia fatal. A variabilidade da manifestação na população e a alta transmissibilidade dificulta o controle do contágio e aumenta o risco de acometimento de um número grande de pessoas;

### **2. Em relação aos profissionais de saúde**

- Há um risco aumentado de contaminação pelo coronavírus de profissionais de saúde que estão em constante contato com pessoas infectadas - sintomáticas e não sintomáticas;

- O risco de contaminação dos profissionais de saúde gera insegurança e atua como um fator estressor nas equipes envolvidas com o cuidado;

- Há um receio dos profissionais de retornarem às suas casas e contaminarem seus familiares.

### **3. Em relação a população atendida e a rede de apoio (socioafetiva)**

- A população a ser atendida reflete a diversidade das características demográficos, socioeconômicas, escolaridade, hábitos e estilo de vida da população brasileira;

- A dimensão espacial é um limitante no tratamento do Covid-19, visto que os pacientes deverão ser mantidos em isolamento compulsório e não haverá acesso a visitantes;

- Os pacientes serão, em sua maioria, instáveis clinicamente ou graves, o que exige um modo de atuar das equipes para acolher a insegurança e medos da rede socio afetiva.

O Plano é composto por diversos projetos que buscam ampliar a capacidade dos serviços de lidar e transformar a realidade imposta pela Pandemia, minimizando o sofrimento e a insegurança de usuários, familiares e trabalhadores de saúde. Todos os projetos são pautados nos princípios, valores e diretrizes da Política Nacional de Humanização.

## Objetivo

Desenvolver um Plano de Humanização da Rede de Atenção à Saúde do Município de Piraí-RJ para a Pandemia do Novo Coronavírus COVID-19 de maneira a efetivar os princípios do SUS e garantir uma atenção pautada nas diretrizes da humanização, minimizando os efeitos da pandemia nas relações de trabalho e de atenção da rede de serviços de saúde.

### Objetivos Específicos

- ✓ Valorizar a atuação dos trabalhadores no cotidiano dos serviços de saúde;
- ✓ Estabelecer estratégias organizacionais para a Gestão de Pessoas que permitam a minimização dos efeitos da Pandemia do Covid-19 na composição da força de trabalho;
- ✓ Definir ações de cuidado ao trabalhador de saúde minimizando fatores estressores;
- ✓ Acolher, orientar e acompanhar pacientes acometidos por Covid-19 e seus familiares;
- ✓ Definir estratégias diferenciadas que atenda a todos os públicos atendidos no que diz respeito tanto informações das condições clínicas (graves, moderados, sem gravidade) dos pacientes, quanto aos métodos mais adequados as condições de vida do público alvo;
- ✓ Garantir a confidencialidade das informações de saúde a serem repassadas;
- ✓ Identificar meios de articular a informação com a educação de pacientes e rede sócio afetiva;
- ✓ Apoiar no processo de desospitalização e suporte aos pacientes que necessitem de atenção domiciliar pós alta.

## Princípios e Valores do Plano de Humanização



## Diretrizes da Política de Humanização aplicadas a este Plano

Para a elaboração do Plano de Humanização da Rede de Atenção à Saúde do Município de Piraí-RJ para a Pandemia do Novo Coronavírus COVID-19 foram consideradas de forma destacada as seguintes diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH):





### ACOLHIMENTO

Acolher os pacientes acometidos por COVID-19 e seus familiares em sua chegada a unidade de saúde, orientando e estabelecendo canais de comunicação efetivos.

Repensar os processo de trabalho na porta de entrada e das equipes com o objetivo de estabelecer relações de confiança, compromisso e vínculo entre as equipes/serviços, trabalhador/equipes e usuário com sua rede socioafetiva.



### AMBIÊNCIA

Criar espaços saudáveis, acolhedores e confortáveis para lidar com as especificidades dos pacientes acometidos por COVID-19.



### CLÍNICA AMPLIADA

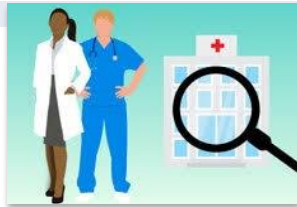
Valorizar no tratamento do paciente acometido por COVID-19 todas as abordagens disciplinares, buscando integrar vários olhares para possibilitar um manejo eficaz da complexidade da assistência a esses pazeintes.





### DEFESA DO DIREITO DO USUÁRIO

É preciso preparar as equipes de saúde para orientar e auxiliar os usuários e familiares a identificar os direitos garantidos por lei diante das limitações causadas pela doença.



### CUIDADO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR

É importante fortalecer, treinar e valorizar as equipes de saúde envolvidas no cuidado ao COVID-19, reduzindo o stress e qualificando os processos de trabalho.



Este documento será dividido em cinco grandes Planos:

1. ACOLHIMENTO,
2. AMBIÊNCIA,
3. CLÍNICA AMPLIADA,
4. DEFESA DO DIREITO DO USUÁRIO E
5. CUIDADO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR.

Cada um desses planos é composto por diversas ações complementares e interdependentes que unidas formam uma rede de humanização Municipal que pretende acolher, dar suporte e cuidar de pacientes acometidos por COVID-19 e seus familiares,

## Planos e objetivos

### PLANO I – ACOLHIMENTO

#### Objetivo

Estabelecer um modelo de acolhimento que assegure e integre informação, humanização, educação, suporte emocional e captação de sintomáticos e orientação, zelando pela confidencialidade da informação e da atenção.

#### Objetivos Específicos

- Prestar um acolhimento responsável, ético e solidário, na porta de entrada aos suspeitos de COVID-19 e familiares;
- Reduzir os danos emocionais do isolamento compulsório imposto pelo Covid-19;
- Prover comunicação através de diversos canais de contato entre pacientes internados em isolamento e sua rede socio afetiva;
- Informar a rede sócio afetiva dos pacientes internados sobre a evolução clínica dos pacientes;
- Acolher os pacientes e famílias nas suas necessidades de contato;
- Articular a informação com a educação/orientação de pacientes e rede sócio afetiva;
- Identificar e captar interlocutores (rede sócio afetiva) sintomáticos e dar o devido encaminhamento articulado com a rede de atenção à saúde do município;
- Prover informações sobre cuidados e rede assistencial disponível aos interlocutores identificados como sintomáticos.

## PLANO II – AMBIÊNCIA

### Objetivo

Reestruturar os ambientes do hospital, adequando os espaços hospitalares para prover segurança, conforto, privacidade e isolamento aos pacientes COVID-19. Redefinir a especificidade dos leitos para atender a nova demanda de atenção especializada.

### Objetivos Específicos

Reformar ambientes para garantir atenção adequada as necessidades dos pacientes infectados por COVID-19;

Garantir ambientes adequados ao isolamento imposto pelo COVID-19;

Adequar os ambientes para assegurar a distância segura entre pacientes contaminados por COVID-19 e não contaminados;

Prover segurança as equipes de saúde envolvidas no cuidado aos pacientes infectados por COVID-19.

## PLANO III– CLÍNICA AMPLIADA

### Objetivo

Desenvolver planos de cuidado a partir de uma abordagem clínica que considere a singularidade do sujeito e valorize a atuação interdisciplinar e multiprofissional na assistência.

### Objetivos Específicos

Ampliar a equipe técnica para dar suporte e ser referência no cuidado de COVID-19;

Estabelecer espaços de discussão multidisciplinares para estudo de casos clínicos e rotinas relacionadas ao COVID-19;

Criar grupos de comunicação multidisciplinares para tomada de decisão conjunta para casos COVID-19;

Definir planos de cuidado com equipes interdisciplinares para os pacientes COVID-19, estabelecendo responsabilidades de cada profissional no processo de cuidado.

## PLANO IV – DEFESA DO DIREITO DO USUÁRIO

### Objetivo

Prover informação adequada e segura aos usuários e seus familiares sobre direitos garantidos por lei incentivando o conhecimento desses direitos, ajudando no acesso.

### Objetivos Específicos

Orientar usuários e familiares sobre seus direitos garantidos por lei;

Dar suporte e orientação a usuários e familiares para garantir acesso aos seus direitos.

## PLANO V – CUIDADO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR

### Objetivo

Estabelecer processos de trabalho que assegurem uma dinâmica que zele pela saúde física e mental dos trabalhadores, promovendo formação adequada e específica para o cuidado com os pacientes e familiares de pacientes acometidos por COVID-19.

### Objetivos Específicos

Identificar entre os trabalhadores de saúde aqueles que são grupo de risco - trabalhadores portadores de doenças preexistentes crônicas ou graves e imunodeficiência, servidoras grávidas, acima de 60 anos - para COVID-19;

Desenvolver atividades que auxiliem na redução dos efeitos dos fatores estressores gerados pela situação de emergência sanitária;

Definir escalas seguras evitando a hiper exposição ao vírus;

Definir processos de trabalho adequados ao contexto;

Prover EPI-s adequadas pra a segurança do trabalhador;

Treinar as equipes para atuação nos cuidados específicos ao paciente acometido por COVID-19.



## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PIRAÍ

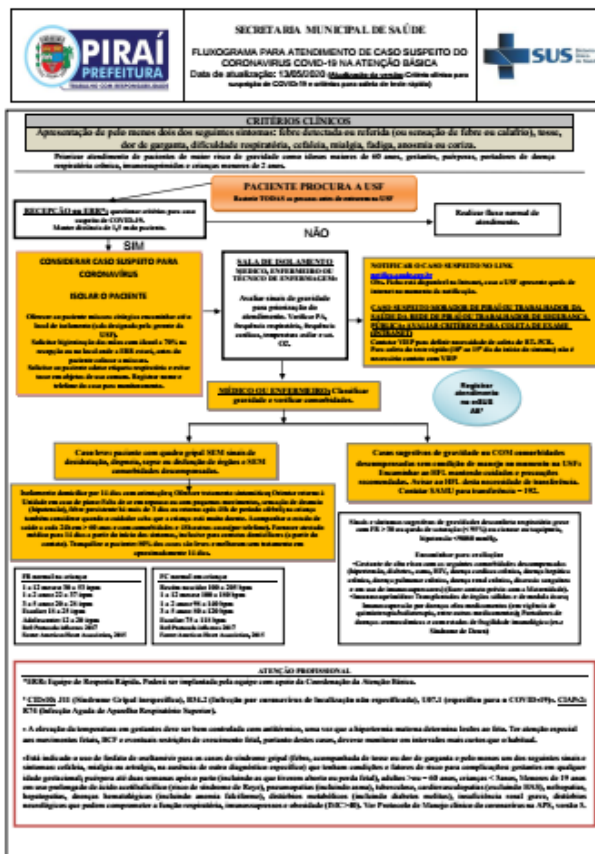


# PLANO I – ACOLHIMENTO

Ação 1.
Acolhimento de porta de entrada
Status: Implantada

## Descrição:

Definição e implantação de fluxograma para atendimento a casos suspeitos ou prováveis na rede de Atenção Básica baseados nos protocolos de manejo da COVID-19 do Ministério da Saúde, de forma a garantir o atendimento de casos suspeitos ou prováveis que busquem a unidade básica de saúde, de forma que estes usuários tenham prioridade no atendimento.



Ação 2.
Monitoramento dos Casos suspeitos e confirmados de COVID-19
Status: Implantada

**Descrição:**

Realização do monitoramento dos casos confirmados de COVID-19 que não necessitem de internação, e de seus contactantes, a fim de manter a continuidade do cuidado, avaliar situações de gravidade bem como orientar o paciente e seus familiares sobre os cuidados necessários para evitar a transmissão de COVID-19.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAJI  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



**MONITORAMENTO DOS CASOS SUSPEITOS**

Ficha de acompanhamento de pacientes suspeitos para COVID-19														
Nome do Paciente:											Mora sozinho?			
Endereço:														
Telefone:											ACS:			
Início dos Sintomas:											Data da consulta:			
(Se coxeteu, insere data: )											Data do atestado:			
Exame:														
Sintomas	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5	Dia 6	Dia 7	Dia 8	Dia 9	Dia 10	Dia 11	Dia 12	Dia 13	Dia 14
Febre														
Dor de garganta														
Tosse														
Fadiga														
Dificuldade Respiratória														
Cianose														
Hipotensão														
Outros:														

- Ligação deve ser realizada pelo profissional escalado para esta função a cada 48 horas para acompanhamento da evolução do quadro clínico, inclusive nos fins de semana.
- Anotar as informações sobre os sintomas na ficha de acompanhamento.
- Realizar as seguintes perguntas:
  - o Como você está se sentindo hoje?
  - o Perguntar se houve alterações dos sintomas entre o 5º e 7º dia do início dos sintomas?
  - o Você tem termômetro para medir sua temperatura agora?
  - o Você tem alguém que possa te ajudar em caso de necessidade?
  - o Você está mantendo sua casa arejada?
  - o O que você está comendo e bebendo?
  - o Em quais situações você está saindo de casa? (Se responder que está saindo, reforçar a importância do isolamento).
- Reforçar medidas de etiqueta respiratória e isolamento social
- Manter distância de 1 a 2m dos demais familiares
- Orientar a procurar o serviço de saúde em caso de sintomas respiratórios com sinais de gravidade

Não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal.

**REGISTRAR MONITORAMENTO NO E-SUS por profissional**  
Em SUBJETIVO ou em escala inicial:

Sinaliza:

- Seguimento de COVID 19 - Caso suspeito
- Contato telefônico

Registrar informações relevantes sobre estado de saúde do paciente.

Ação 3.
Suporte emocional às pessoas impactadas pela pandemia
Status: Implantada

### Descrição:

O Programa de Saúde Mental do Município de Pirai, através de equipe multiprofissional, realiza o suporte emocional de pessoas que estão sofrendo com o impacto causado pela pandemia por meio de teleatendimento. Possui como ferramenta a escuta ativa, onde busca ajudar a pessoa a encontrar recursos subjetivos e sociais e estratégias emocionais para lidar com a situação, mediante acolhimento e empatia do profissional que a escuta. Durante o atendimento, é possível avaliar os riscos imediatos e outras necessidades de atenção da rede socioassistencial do usuário atendido.

**CUIDADO EM SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL RELACIONADAS À PANDEMIA DE COVID-19**

MESMO DISTANTES PODEMOS ESTAR PRÓXIMOS!

VOCÊ NÃO PRECISA PASSAR POR ESTE MOMENTO SOZINHO!

SE PRECISAR, LIGUE E COMPARTILHE CONOSCO SUAS ANGUSTIAS!

ESTAREMOS DISPONÍVEIS PARA TE OUVIR AO TELEFONE.

TELEFONES:

24119371  
HORÁRIO: SEGUNDA A SEXTA DE 8:00 AS 16:00h.

24119342  
HORÁRIO: SEGUNDA A QUARTA DE 8:00 AS 15h

BUSCAMOS, NO OUTRO, NÃO A SABEDORIA DO CONSELHO, MAS O SILÊNCIO DA ESCUTA; NÃO A SOLIDEZ DO MÚSCULO, MAS O COLO QUE ACOLHE.

RUBEM ALVES

SUS

PIRAÍ PREFEITURA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CAPS REVIVER

Ação 4.

Estruturação de Equipe de Resposta Rápida

Status: Implantada

#### Descrição:

Criação de uma escala de profissionais de saúde para ocupar o papel de “EQUIPE DE RESPOSTA RÁPIDA AO CORONAVÍRUS (ERR)”, identificando nas pessoas que procuram os serviços de saúde os casos de suspeitos de COVID-19. A equipe deve ser composta por profissionais capacitados pra realização de triagem inicial de casos suspeitos de COVID -19.O número de profissionais nesta função deve ser determinado de acordo com a demanda, pelo gestor local da unidade.



Ação 5.

Acompanhamento de pacientes pelo Serviço de Atenção Domiciliar

Status: Implantada

#### Descrição:

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) realiza o acompanhamento de pacientes com risco de internação, oferecendo o atendimento em domicílio, prevenindo, desta forma, internações desnecessárias.

O SAD também é capacitado para atuar no processo de desospitalização de pacientes internados, e no acompanhamento pós-alta hospitalar, quando necessário, auxiliando no processo de cuidado e autonomia do paciente e seus familiares.

## PLANO II – AMBIÊNCIA

Ação 1.

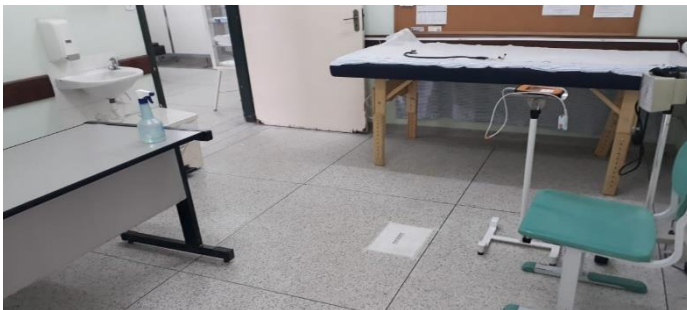
Reorganização do espaço das Unidades Básicas de Saúde

Status: Implantada

### Descrição:

As Unidades Básicas de Saúde tiveram seus espaços reorganizados a fim de adequá-lo para acolher e realizar o atendimento não somente de pacientes suspeitos de COVID-19 com segurança e qualidade, mas também dos demais usuários que deveriam permanecer com seus atendimentos garantidos na Unidade de Saúde da Família e demais serviços de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Piraf

Para tal, uma sala de cada Unidade foi reservada exclusivamente para o atendimento dos casos de Síndrome Gripal, garantindo, desta forma, que os pacientes suspeitos tenham sua circulação na Unidade de Saúde de forma limitada, minimizando os riscos para ele próprio e para as outras pessoas presentes no local.



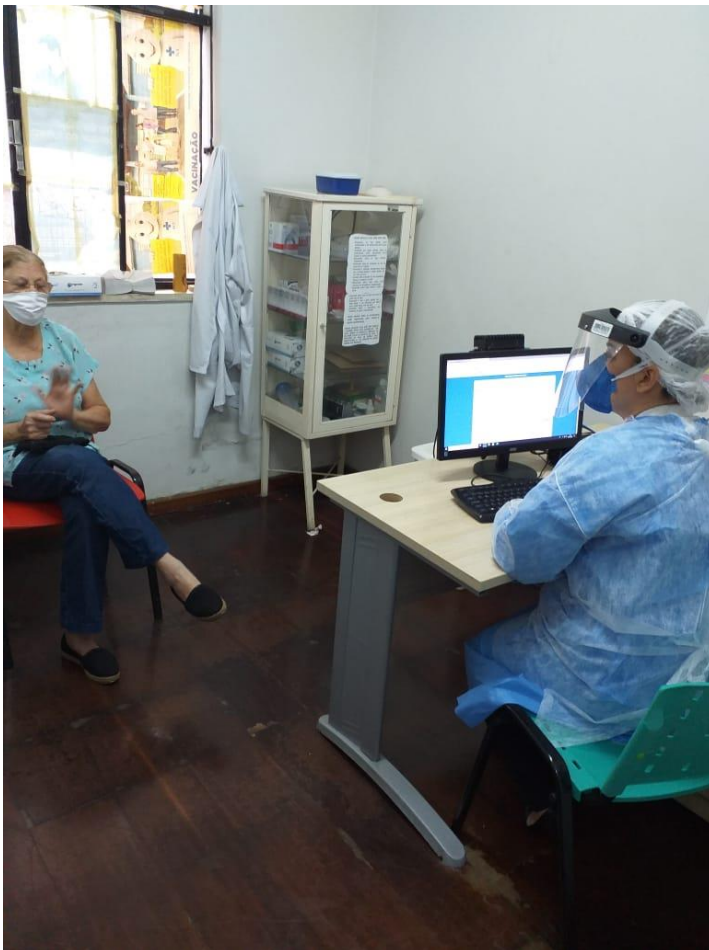
Ação 2.

Aquisição de material para as Unidades Básicas de Saúde

Status: Implantada

Descrição:

Aquisição de maior número de equipamentos e materiais de consumo (oxímetros, espaçadores, Equipamentos de Proteção Individual) para garantir o adequado funcionamento das Unidades de Saúde e a garantia dos princípios norteadores como resolutividade e qualidade da atenção.



## PLANO III – CLÍNICA AMPLIADA

Ação 1.
Confecção de protocolos, fluxos, orientações de atendimentos
Status: Implantada

### Descrição:

Foram construídos fluxos, orientações, protocolos de atendimento relacionados ao atendimento de saúde da mulher (Gestante, puérpera, nutrízes, planejamento familiar, etc) e criança, atendimento aos casos suspeitos e confirmados de COVID-19, Orientações para usuários e familiares em Isolamento Domiciliar, Orientações para os serviços de Saúde, medidas de prevenção/control e utilização de EPI, Critérios para coleta de Exames para detecção do Coronavírus, Orientações para afastamento e retorno das atividades de profissionais de Saúde.





Ação 2.

Ampliação do trabalho em rede

Status: Implantada

#### Descrição:

Foram organizados espaços (grupos de WhatsApp, teleconferências, encontros em lugares ampliados) de discussão do trabalho e atendimento em rede e intersetorial com os diversos serviços da SMS e prefeitura de Pirai (Atenção Básica, Saúde Mental, HFL, Vigilância em Saúde, Controle e avaliação, Assistência Social) no sentido de ampliarmos as discussões e construção conjunta de rotinas e fluxos de atendimento a população de forma geral e a população mais vulnerável.

Foram organizados grupos específicos de discussão para uso de Equipamento de Proteção Individual, Tratamento, Acompanhamento Epidemiológico, Monitoramento, dentre outros.



Ação 3.

Garantia de Visita Domiciliar as famílias e pessoas consideradas em situações de maior vulnerabilidade clínica e social

Status: Implantada

Descrição:

Foram mantidas as Visitas Domiciliares para as famílias e usuários que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social garantido inclusive através de portaria orientadora e também no sentido de manter serviços essenciais a comunidade como vacinação domiciliar em caso de necessidade.



## PLANO IV – DEFESA DO DIREITO DO USUÁRIO

Ação 1.
Realização de encontro com o Conselho Municipal de Saúde para apresentação e discussão do PLANO DE CONTINGÊNCIA E PLANO DE RESPOSTA DO MUNICÍPIO DE PIRAÍ-RJ PARA A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS
Status: Implantada

### Descrição:

Encontro com o CMS com todos os representantes de usuários e coordenadores de serviços da Rede de Saúde de Piraí para apresentação e discussão do plano de contingência e resposta.

Ação 2.
Desenvolvimento de Educação em Saúde
Status: Implantada

### Descrição:

Organização de espaços e materiais de divulgação sobre os cuidados e informações sobre a PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS e cuidados específicos tais como uso de máscaras caseiras, serviços de saúde e seu funcionamento, situação epidemiológica da doença.



Prefeitura Municipal de Pirajá  
Secretaria Municipal de Saúde  
Divisão de Vigilância em Saúde  
Setor de Vigilância Sanitária



Prefeitura Municipal de Pirajá

## Recomendações para uso da máscara caseira



Evite tocar na máscara durante o uso, se for preciso, toque pelo elástico, com as mãos lavadas.  
É importante não retirar a máscara do rosto ao conversar com outras pessoas.

Tenha máscaras de reserva, caso precise usar por mais de duas horas.



Lave as mãos quando colocar ou retirar a máscara, puxe-a sempre pela parte que prende atrás da orelha, com cuidado, evitando o contato da parte externa da máscara com seu rosto.

Telefone  
2411-9320

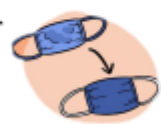


Segundo Ministério da Saúde, pesquisas têm apontado que a utilização de máscaras caseiras impede a disseminação de gotículas expelidas do nariz ou da boca do usuário no ambiente, garantindo uma barreira física que vem auxiliando na mudança de comportamento da população e diminuição de casos. Nesse sentido, sugere-se que a população possa produzir as suas próprias máscaras caseiras, utilizando tecidos que podem assegurar uma boa efetividade se forem bem desenhadas e higienizadas corretamente.



Ela é de uso pessoal, não pode ser compartilhada

Troque a máscara sempre que estiver úmida, a umidade pode favorecer a contaminação do usuário.



A máscara deve cobrir toda boca e nariz. Depois de estar com ela no rosto, não toque e nem a tire para conversar.

### Higienização da sua máscara

Lave a máscara com água e sabão e coloque-a numa solução de desinfecção imediatamente após retirá-la, ou coloque-a com cuidado numa sacola plástica (que será descartada) bem fechada até que possa lavá-la.



O processo de desinfecção consiste em mergulhar a máscara durante 20 a 30 minutos numa solução de água sanitária 2,5% ( diluir 2 colheres de sopa de água sanitária em 1 litro de água). As máscaras devem ser lavadas separadamente.



Enxaguar bem água corrente, para remover qualquer resíduo de desinfetante

Evite torcer com força e coloque pra secar



Passar com ferro quente e guardar num recipiente fechado

Ao reutilizar sua máscara, certifique-se que ela está íntegra, não apresentando danos (menos ajuste, deformação, desgaste, etc.) ou será preciso substituí-la



O uso das máscaras não reduz ou substitui a necessidade das medidas de higiene preconizadas e a manutenção do distanciamento de mais de 1 metro entre as pessoas

## PLANO V – CUIDADO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR

Ação 1.
Serviço de suporte emocional aos profissionais de Saúde.
Status: Implantada

### Descrição:

O Programa de Saúde Mental do Município de Piraí, através de equipe multiprofissional, realiza o suporte emocional de profissionais de saúde que estão na linha de frente do combate à COVID-19 e que estejam vivenciando situações estressoras. Possui como ferramenta a escuta ativa, onde busca oportunizar a expressão de sentimentos vivenciados no cotidiano de trabalho no contexto da pandemia, acolher sentimentos e reações comuns ao contexto e possibilitar a identificação de recursos e estratégias de enfrentamento aos sentimentos vivenciados.

**Prefeitura Municipal de Piraí - RJ** 1 h · 🌐

A Secretaria Municipal de Saúde inicia nesta quarta-feira (29) o serviço de suporte emocional através de teleatendimento à profissionais de saúde e pessoas impactadas pela pandemia, através da equipe multidisciplinar de profissionais do Programa de Saúde Mental do município.

Saiba mais: <http://tiny.cc/m27ynz>

**Plano Municipal de Resposta Emergencial de Combate ao Coronavírus (covid-19)**

**Distantes, mas nunca sozinhos!**

**(24) 2411 9371**  
Segunda-feira à sexta-feira  
das 8h às 16h

**(24) 2411 9342**  
Segunda-feira a quarta-feira  
das 8h às 15h

**Programa de Saúde Mental**

Ação 2.

Capacitação aos profissionais de saúde

Status: Implantada

#### Descrição:

Os profissionais da Atenção Básica estão em constantes capacitações relacionadas à COVID-19, a fim de construir recursos e dar subsídios aos profissionais que estão no atendimento à população, a fim de gerar maior segurança a estes profissionais e qualificar o atendimento aos usuários.

- Foram realizadas as seguintes capacitações:
- Capacitação sobre uso de EPI para profissionais médicos;
- Capacitação para uso de EPI para Gerentes de Unidades;
- Encontro com médicos para orientações relacionadas à COVID-19;
- Encontro com Gerentes de Unidades para orientações sobre COVID-19;
- Atualização sobre COVID-19 para profissionais da Atenção Básica.





Ação 3.

Reorganização da forma de trabalho dos profissionais de maior risco

Status: Implantada

**Descrição:**

Discussão e reorganização do processo de trabalho dos profissionais que apresentam maior risco para COVID-19 para os profissionais que estão diretamente na linha de frente do atendimento ao usuário. Foram mantidos profissionais em *homeoffice*.



## HOSPITAL FLÁVIO LEAL



## PLANO I: ACOLHIMENTO

Ação 1.
Acolhimento e orientação de porta de entrada
Status: Implantada

### Descrição:

A equipe de acolhimento e classificação de risco do Hospital Flavio leal foi treinada para identificar, acolher, encaminhar e dar prioridade aos casos suspeitos de COVID- 19. Para tanto foi estabelecida um protocolo de classificação de risco adequado ao contexto e reorganizado o fluxo de atendimento de urgência e emergência com definição de ações que assegurem segurança e agilidade ao atendimento.

Atribuições dos membros da equipe:

- **Profissional na Recepção do Centro de Triage:** Realiza a triagem; avalia se o paciente é sintomático respiratório; prioriza atendimento de gestante, idoso, criança, portadores de necessidades especiais e pacientes visivelmente instabilizados; fornece máscara e álcool 70% para higienização das mãos; avalia a necessidade e direito de acompanhante; e orienta medidas de precaução para diminuir a disseminação do vírus.
- **Profissional no corredor – Apoio:** Acompanha o paciente até o espaço de atendimento e em outras áreas do hospital, se necessário, para que transite na instituição de forma segura.
- **Assistente Social:** Recebe, orienta e apoia familiares de pacientes internados; propicia comunicação virtual entre pacientes e familiares por rede social quando paciente em condições de comunicação; equipe informa familiares quando o paciente for ser transferido.



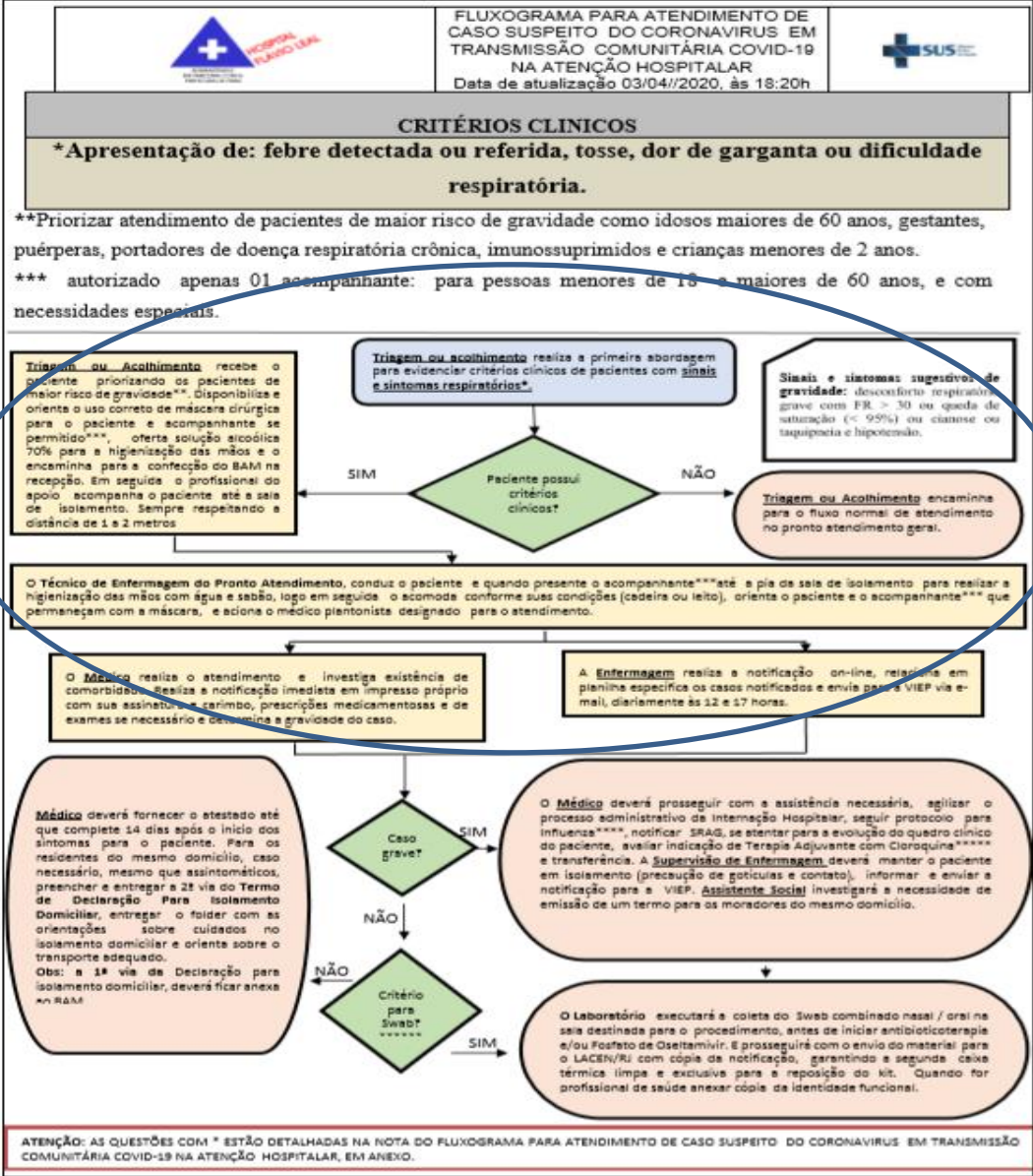
- **Enfermagem do CT:** Acompanha e presta atendimento e fornece informações complementares, sobre o estado do paciente.
- **Médico Responsável:** Avalia e acompanha os pacientes em sua evolução. Conversa diariamente com familiares, uma vez ao dia, a fim de passar o quadro clínico do paciente, provento os familiares de informações que minimizem suas angústias.
- **NIR:** Diariamente, em horário deliberado, repassa planilha a VIEP informando a situação do paciente internado.

Rotina diária de comunicação com a Vigilância e notificação:

Diariamente - duas vezes ao dia - é liberada uma planilha a VIEP informando a situação do paciente internado.

Todos os casos suspeitos atendidos na instituição são notificados e informados a VIEP, que informa as USF para acompanhamento dos pacientes no domicílio.

Foram ainda distribuídos nas recepções cartazes educativos sobre precauções para evitar a transmissão da COVID-19.





## Rotina de atendimento a paciente com sinais e sintomas respiratórios - suspeito de Covid19

### Pronto Atendimento para o enfrentamento da Pandemia

- O profissional da triagem deverá receber os pacientes que chegarem na recepção apresentando: tosse, dor de garganta ou dificuldade respiratória, congestão nasal ou conjuntival, produção de escarro acompanhado ou não de febre, para que sejam classificados como suspeito de Coronavirus; o profissional deverá se atentar para o uso de máscara cirúrgica e garantir a distância de 1 metro entre ele e o paciente.
- O profissional deverá imediatamente disponibilizar máscara cirúrgica para o paciente e acompanhante se for de direito (menor de 18 anos, idoso e com necessidades especiais), reforçando a pertinência de evitar aglomeração, desencorajando o acompanhamento desnecessário; orientá-los como usar a máscara corretamente e a não retirá-la; oferecer álcool em gel a 70% e orientar a fricção das mãos; e direcionar para a confecção do BAM na recepção.
- Em seguida o profissional da recepção confeccionará o BAM (até segunda ordem estará suspenso a necessidade de assinatura do paciente /responsável neste momento) a fim de evitar o contato manual; e orientará o paciente a se dirigir a porta de entrada.
- O profissional de apoio (este deverá estar com máscara cirúrgica) conduzirá o paciente até a sala de atendimento.
- O médico deverá permanecer no local de atendimento (enfermaria) durante sua jornada de trabalho, e se ausentar somente quando necessário para atender suas necessidades fisiológicas e alimentação.
- Caso haja demanda para coleta de material para exame laboratorial, esta deverá ser realizada no leito ou cadeira, garantindo privacidade ao paciente

Atualizado em: 26 de março de 2020 às 16:46



conforme o tipo de exame. Em caso de coleta de Swab, o paciente deverá ser encaminhado para a sala reservada para o procedimento. E o técnico do laboratório realizará o procedimento de coleta seguindo o protocolo de precaução para aerossóis. Atentar para os casos de coleta de swab em profissional de saúde onde deverá ser enviado cópia da carteira profissional junto à amostra, com objetivo de agilizar a liberação do resultado.

- Apenas serão realizados Exame de RX de tórax PA e AP na sala próxima ao isolamento devido a estrutura organizada.
- O médico a fim de diminuir o risco de disseminação do vírus, deverá avaliar criteriosamente a necessidade de exames no geral e dar preferência por medicações orais e intramuscular com o objetivo de evitar a circulação de pessoas e exposição dos profissionais, e diminuir o tempo de permanência do paciente nas dependências do hospital.
- Quando necessário o deslocamento do paciente para realização de exames o mesmo deverá ser transportado com máscara cirúrgica.
- Ao chegar no isolamento o técnico de enfermagem deverá orientar o paciente e acompanhante (se houver) a lavar as mãos com água e sabão, reforçar a necessidade de permanecer com a máscara e se manter no local. Além de orientar etiqueta respiratória (não usar as mãos para tossir e/ou espirrar, cobrindo a boca e o nariz com lenço de papel, descarta-lo no lixo e na ausência de lenço usar a dobra interna do braço, na área superior da manga da roupa, e que higienize as mãos sempre após tossir e/ou espirrar) sem retirar a máscara.
- A equipe de enfermagem e os profissionais de apoio que estiverem atuando no isolamento deverão permanecer no setor paramentados adequadamente conforme o procedimento que realizar (ver EPIs para precaução de contato, gotículas e aerossóis).
- A equipe de enfermagem deverá assistir o paciente em suas necessidades, acionar o enfermeiro para seguir com o atendimento.
- O profissional de enfermagem específico deverá prosseguir com:

Atualizado em: 26 de março de 2020 às 16:46



- o preenchimento da notificação em impresso próprio e on-line no sistema, se atentar para a assinatura e carimbo médico;
- comunicação imediata ao serviço de vigilância epidemiológica municipal (envio da cópia de notificação a VIEP por whats app);
- no momento da alta preencher o termo de declaração para isolamento domiciliar; e
- solicitar ao paciente que assine o BAM.

Observação: oferecer álcool em gel ao paciente para fricção das mãos antes e após a assinatura dos documentos ( Termo e BAM); e

- ofertar o folder com orientações para isolamento domiciliar.

- Ao liberar o leito ou cadeira, o técnico de enfermagem deverá solicitar a equipe dos serviços gerais a limpeza do local.
- Em caso de internação o enfermeiro deverá avaliar o leito adequado para permanência do paciente de isolamento e prosseguir com a internação cumprindo o protocolo assistencial.
- O profissional de enfermagem que estiver assistindo o paciente com indicação de internação deverá seguir a rotina assistencial de internação.
- O médico deverá preencher a guia de internação e solicitar o profissional de apoio para a confecção da internação na recepção. Este deverá garantir o retorno do prontuário impresso para o preenchimento pelo médico, que deverá ser agilizado para mais breve encaminhamento do paciente para a enfermaria de isolamento.
- O enfermeiro deverá certificar e garantir o cumprimento do protocolo.

#### Orientações gerais:

1. No posto de enfermagem deverá ser mantido 03 kits contendo EPIs para procedimentos invasivos, conforme protocolo: capote impermeável, gorro e máscara N95, a serem repostos após o uso, sob requisição com a informação em que paciente foi utilizado.

Atualizado em: 26 de março de 2020 às 16:46



2. A porta do setor de isolamento deverá ser mantida fechada, janelas abertas e ar condicionado desligado.
3. Durante a permanência do paciente em atendimento o acompanhante ( se necessário ) deverá permanecer com máscara cirúrgica, e ambos com restrição de circulação intra-hospitalar.
4. A dieta para paciente e acompanhante deverá ser ofertada no leito, seguindo critério da rotina para liberação da dieta em pronto socorro.
5. A Equipe de serviços gerais deverá intensificar o abastecimento de sabão, papel toalha e álcool em gel nos setores, além da desinfecção de maçanetas, interruptores, torneiras e demais locais de maior manuseio.
6. O isolamento do pronto atendimento será destinado ao atendimento de criança, adulto, gestante e puérpera sintomáticos respiratórios (suspeitos de Coronavirus), sendo assim o clínico realizará o atendimento e se necessário acionará o pediatra ou o obstetra respectivamente.
7. Profissionais deverão estar atentos para o prazo de 4 horas para a troca de sua máscara cirúrgica e a do paciente.

Atualizado em: 26 de março de 2020 às 16:46

Ação 2.
Rotina para guarda de pertences dos pacientes internados durante a pandemia COVID-19
Status: Implantada

#### Descrição:

Tem sido habitual a entrada de pacientes com suspeita de COVID-19 sem acompanhantes no Hospital Flávio Leal. Para dar suporte e segurança, o Serviço Social do Hospital Flávio Leal reservou uma sala para guardar os pertences dos pacientes que derem entrada sem acompanhantes, considerando a variação do tempo de internação neste período.

Será disponibilizada uma sala somente para guardar os pertences dos pacientes. Os pertences serão adequadamente embalados num saco conforme rotina já proposta, com identificação de pacientes e com descrição de todos os itens. Os pacientes lúcidos deverão conferir a lista de pertences e dar ciência. A chave dessa sala ficará com Serviço Social durante o tempo que estiver na instituição. Na ausência do profissional - noite e finais de semana - a chave estará acessível na Supervisão de Enfermagem que se responsabilizará pelo acesso à sala. Será garantida a segurança dos pertences pessoais e os documentos não ficarão expostos.

A equipe do Centro de Triagem COVID-19 deverá informar ao Serviço Social ou a Supervisão (fora do horário da Assistente Social) no momento em que alguma referência familiar deste paciente procurar a instituição para que seja entregue os pertences e sejam orientados como proceder com os mesmos.



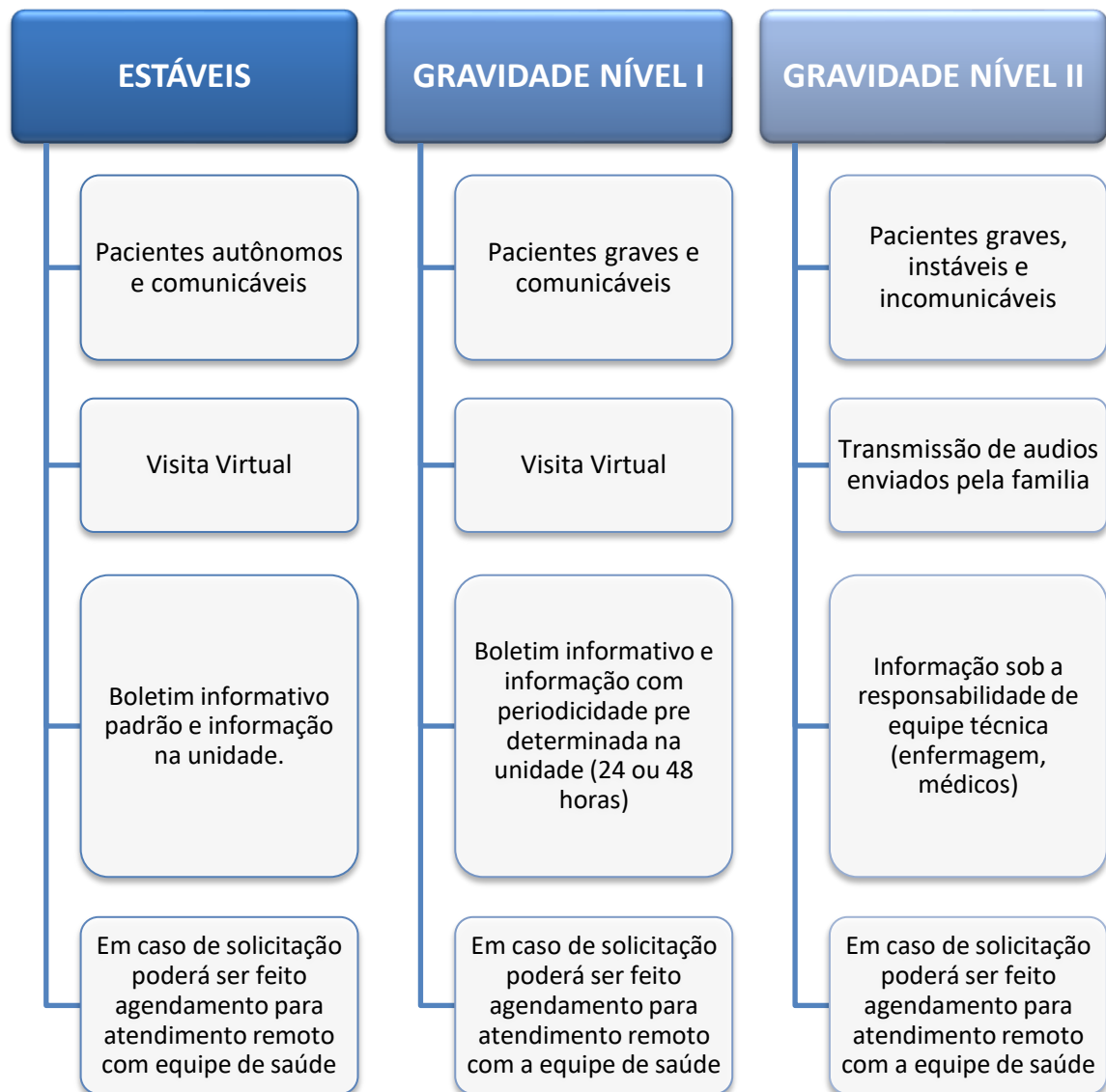
Ação 3.
Acolhimento e Visita Virtual aos pacientes com COVID-19
Status: Em fase de implantação

#### Descrição:

O COVID-19 exige uma profunda adequação das rotinas hospitalares. Um dos importantes impactos na atenção ao paciente suspeito ou diagnosticado é o isolamento e distanciamento social. Assim, os pacientes ao adentrarem nos hospitais passam a ser submetidos a rígidos protocolos estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e não podem receber visitas até a completa recuperação. A fim de aliviar o stress causado pela falta de contato com familiares e rede socio afetiva e diminuir a ansiedade as unidades precisam adequar seu procedimentos visando oferecer aos pacientes acesso remoto ao mundo externo.

O Hospital Flavio Leal será a unidade de referência para atender aos pacientes suspeitos e diagnosticados com COVID-19 no Município de Piraí. A unidade deverá atender pacientes clinicamente estáveis, potencialmente graves e graves e. Para fins de organização do acolhimento contato de familiares e rede socio afetiva com esses pacientes, os mesmos deverão ser estratificados em três grupos baseados em índices de gravidade. A subdivisão deverá atender a protocolo estabelecido pelas equipes de saúde da unidade hospitalar, considerando pacientes comunicáveis e incommunicáveis:

1. **PACIENTES ESTÁVEIS:** Pacientes convalescentes;
2. **PACIENTES COM NÍVEL DE GRAVIDADE I:** Pacientes com insuficiência respiratória que necessitam até, no máximo, de técnicas de ventilação não invasiva;
3. **PACIENTES COM NÍVEL DE GRAVIDADE II:** Pacientes com insuficiência respiratória grave com necessidade de ventilação mecânica invasiva.



A equipe responsável pelo Acolhimento e Visita Virtual do Hospital Flávio Leal deverá estar preparado para atender as necessidades do seu público alvo. Desta forma, serão necessárias o uso de tecnologias para contato dos familiares aos pacientes, visto que o protocolo estabelece que o paciente deve permanecer em isolamento compulsório. Para tanto, as equipes deverão estar preparadas para lidar com a especificidade do atendimento, buscando leituras específicas e experiências de outras unidades que já vem atendendo pacientes e familiares no mesmo contexto.



A Visita Virtual deverá ser coordenada pelo Serviço Social da unidade hospitalar, que terá o papel de prover estímulo e conforto aos internados e confiança aos seus familiares, contribuindo para a redução da ansiedade e melhoria do bem estar e segurança dos pacientes.

Para dinamizar o trabalho será disponibilizado um aparelho telefônico (celular), que permita realizar chamadas de vídeo, no horário de 11 às 13 h de segunda a sexta feira no Centro de Tratamento do COVID (Internação).

---

#### **PACIENTES ESTÁVEIS E DE NÍVEL DE GRAVIDADE I**

---

##### **Com celular próprio**

---

##### **Uso de celular próprio**

---

O paciente deverá utilizar seu próprio aparelho pra se comunicar em horários delimitados com sua família através de áudio ou vídeo

---

Os pacientes serão orientados a higienizar seus aparelhos celulares. Será disponibilizados borrifador individual com álcool isopropílico e papéis descartáveis para a higiene. As equipes de saúde deverão acompanhar a higienização dos aparelhos.



---

## PACIENTES ESTÁVEIS E DE NÍVEL DE GRAVIDADE I

---

### Sem celular próprio

---

#### Uso de Celular Comunitário

---

Será disponibilizado um celular comunitário que será conduzido pela equipe de saúde, em horário pré determinado, até o leito do paciente. O aparelho será fixado em bastão extensor (modelo de selfie).

---

O agendamento do contato com a família, por áudio ou vídeo, será realizado pela equipe de acolhimento. Poderão participar do contato pessoas previamente cadastradas e autorizadas ao contato, no máximo 3.

---

Deverá ser definido um tempo limite para cada contato. O horário das ligações deverá ser acordado considerando o manejo das equipes, o nível de cuidado exigido pelo paciente e a disponibilidade fornecida pela família.

---

A higienização dos aparelhos celulares será feita pela equipe de saúde, após cada uso.

---

## PACIENTES NÍVEL DE GRAVIDADE II

---

O contato deverá ser feito pela equipe técnica, por telefone para envio de áudios, mensagens e músicas que serão repassados aos pacientes, mesmo àqueles incomunicáveis.

---

As informações e orientações deverão acompanhar a evolução clínica dos pacientes - prognóstico positivo ou negativo

---

Em internações prolongadas, no caso da evolução para possível alta, a família deverá ser orientada para a estruturação da casa e orientação do cuidado para desospitalização.

---

A orientação para desospitalização deverá ser feita por equipe de enfermagem e fisioterapia, sobre cuidados gerais, respiratório e de mobilidade.

---

## PLANO II: AMBIÊNCIA

Ação 1.
Adequação dos Espaço Físico e Mobiliário da Unidade Hospitalar para criação do centro de triagem e tratamento do COVID-19.
Status: Implantada

### Descrição:

Com relação à estrutura da Unidade Hospitalar, a grande adequação se deu com a desativação da área do Ambulatório da Fisioterapia para instalação do Setor de Recepção e Triagem dos casos de suspeitos de Coronavírus, configurando-se como o Centro de Triagem do COVID-19 conforme Nota Técnica SGAIS/SES – RJ de 01 de abril de 2020. Dessa forma, garantiu-se o acesso exclusivo para pacientes suspeitos de COVID-19.

O novo espaço tem como objetivo atender, exclusivamente, aos usuários que comparecerem à unidade, por demanda espontânea, encaminhados pelo *callcenter* ou outros pontos de atenção à saúde, com suspeita ou confirmação de COVID-19, a fim de acolher, classificar risco e dar seguimento para isolamento domiciliar/comunitário, se o quadro for leve, ou para unidade de referência, caso apresente quadro relativo à gravidade.

As atividades com egressos cirúrgicos do Ambulatório de Fisioterapia foram transferidas para as instalações do Centro de Especialidades, cujas atividades eletivas foram fortemente suspensas.

Essa nova estrutura física é exclusiva, tendo seu acesso e fluxo de atendimento em separado das demais portas de atendimento do hospital, evitando contato entre os casos suspeitos de COVID-19 e os demais usuários do serviço, para acolhimento, classificação de risco, atendimento e transporte sanitário, visando à garantia das referências aos serviços.



Conforme descrito, toda a área reservada está sinalizada, com precauções básicas de controle de infecção e de risco biológico, além de acesso a instalação sanitária com sabão e toalhas de papel de uso exclusivo. A área física contempla a seguinte estrutura: área aberta para recepção, sinalizada, com cadeiras dispostas conforme distanciamento adequado, 01 consultório, 01 sala de observação. A estrutura é composta de quatro cadeiras e três camas.

O setor implantado conta com o serviço de controle de infecção, assim como garantia de comunicação para registro e notificação dos casos, acionamento e transporte para serviço de maior complexidade.

As alterações na área física e mobiliário foram implementadas a fim de garantir segurança aos pacientes e aos funcionários:

- Recepção com acentos respeitando a distância de 1 metro (preconizado), e bebedouro com copos descartáveis;
- Banheiro na recepção com pia e insumos para higienização das mãos para usuários;
- Sinalização do piso para estabelecer fluxo de entrada e saída de pessoas no setor;
- Janelas e portas abertas mantendo local arejado e ventilado;
- Disponibilização de insumos para higienização das mãos (álcool 70%) e máscara;
- Espaço para descanso exclusivo para profissionais do setor;
- Copa exclusiva para os profissionais do setor;
- Sala para RX;
- Sala de coleta de Swab;
- Sala exclusiva para atendimento infantil, destinado a crianças que não toleram o uso de máscara;
- Farmácia satélite para evitar fluxo cruzado;
- Sala para atendimento multiprofissional do usuário com espaço amplo, arejado, com macas e cadeiras respeitando o distanciamento preconizado, a fim de evitar o deslocamento do paciente;



- Área externa para acomodação de acompanhantes enquanto aguardam o paciente, respeitando o distanciamento preconizado;
- Instalação de barreira física (porta) limitando o fluxo de pessoas na área de isolamento.

Na Pediatria:

- Remanejamento do setor de pediatria – criação de setor para internação de casos suspeitos e confirmados da COVID-19, com:
- Espaço físico amplo, arejado e ventilado, com divisões de vidros que permite a visibilidade da equipe multiprofissional 24 horas aos pacientes assistidos;
- Reposicionamento de leitos de forma a garantir o distanciamento de 150 cm;
- Instalação de tela para impedir entrada de insetos;
- Instalação de sofá para maior conforto dos profissionais em local estratégico que propicia visibilidade aos leitos dos pacientes assistidos;
- Instalação de TV's no ambiente;
- Colocação de música ambiente.
- Vestiário exclusivo para profissionais do COVID-19 com disponibilização de insumos (toalha, shampoo e sabonete) para realização de banho após remoções e exposição em procedimentos que gere aerossolização.

Outras medidas e mudanças de rotinas de cuidado e proteção para garantir segurança aos pacientes e profissionais:

- Aquisição de aparelho de gasometria
- Adoção de medidas para evitar aerossolização e diminuir a exposição dos profissionais:
- Abolição da nebulização e adesão ao uso de medicação inalatória por espaçador;
- Aquisição de termômetros de infra vermelho e aparelhos de oximetria de dedo;
- Ampliação da relação de insumos padronizados a fim de garantir a segurança na assistência e saúde do trabalhador (ex.: Sistema de aspiração fechado, frasco de aspiração descartável, etc);
- Garantia do abastecimento de EPIs;
- Reorganização de dispenser de álcool em gel na instituição;



- Suspensão temporária de procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos eletivos.

Mudanças nas rotinas administrativas de serviços para atender ao contexto:

- Colocação As refeições dos profissionais, pacientes e, quando autorizado acompanhante, estão sendo servidas no setor;
- Readequação do local de fixação do ponto digital a fim de evitar a circulação intra institucional e implantação de rotina de registro de ponto manual nos setores administrativos, ambulatorial e específico do COVID-19;
- Confecção de escala de profissionais fora do grupo de risco, específica para o atendimento nos espaços de atendimento de pacientes suspeitos e confirmados de COVID-19
- Reorganização da utilização coletiva do refeitório, respeitando o distanciamento com ampliação do horário
- Rotina para uso do espaço de descanso para profissionais e readequação da distribuição das camas
- Readequação da rotina de visitação e acompanhamento na instituição, restringindo acesso e garantindo a segurança de pacientes e profissionais.
- Implantação de rotina de manipulação de prontuários internados no isolamento para pacientes suspeitos ou confirmados para COVID-19
- Readequação de processos de trabalho em todos os setores, a fim de diminuir e/ou restringir a circulação de profissionais na área assistencial
- Readequação de fluxos de acesso de profissionais de áreas não assistenciais aos setores sem que seja necessário acessar a área assistencial







## PLANO III: CLÍNICA AMPLIADA

Ação 1.
Contratação de novos profissionais para atuarem no cuidado dos pacientes COVID-19, ampliando as equipes da unidade.
Status: Implantado

### Descrição:

Para garantir atendimento de qualidade e suporte adequado aos pacientes acometidos por COVID-19, foram contratados profissionais que deverão atuar exclusivamente no cuidado desses pacientes, no centro de triagem e unidade de internação COVID-19.

Foram contratados:

- Médico diarista que deverá exercer o papel de cuidado transversal e interlocução com outros profissionais de saúde, garantindo um cuidado integral de contínuo;
- Ampliação da equipe de clínico plantonista noturna e diurna;
- Contratação de equipe de enfermeiro diurno para suporte com o centro de triagem e na unidade de internação COVID-19;
- Destinação de equipe para atuação no centro de triagem e unidade de internação – assistente social, fisioterapeuta;
- Contratação de equipe de técnicos de enfermagem para suporte.

Ação 2.
Treinamento conjunto das equipes multiprofissionais para atuar de forma interdisciplinar – procedimentos, rotinas e fluxos.
Status: Em fase de implantação

### Descrição:

Foram realizados treinamentos com as equipes técnicas em procedimentos específicos e cuidados gerais demandados aos pacientes COVID-19.

Principais capacitações realizadas:

1. Capacitação sobre paramentação e desparamentação dos EPIs em manejo de pacientes com suspeita ou confirmação com COVID-19
2. Capacitação sobre Acolhimento ao paciente no Centro de Triage
3. Capacitação sobre os novos fluxos e protocolos de atendimento frente a pandemia do Coronavirus COVID-19
4. Capacitação em Ventilação Mecânica

As equipes também foram treinadas e orientadas quanto aos novos fluxos e rotinas hospitalares, além de participarem da definição dos protocolos de tratamento.





Ação 3.

Definição conjunta de protocolo e Estudo de caso semanal dos casos de COVID-19

Status: Em fase de implantação

#### Descrição:

Foi realizado um encontro com médicos assistenciais para discussão de protocolo de tratamento medicamentoso permitindo a discussão das melhores estratégias e compartilhamento da decisão sobre o melhor protocolo a ser adotado.

Com a contratação de novo médico clínico que fará a rotina e será responsável pelo cuidado transversal dos pacientes COVID-19, serão instituídas reuniões sistemáticas – que vem ocorrendo mas sem dia definido – com toda a equipe responsável pela assistência dos pacientes diagnosticados com COVID-19, para que possam ser traçados planos terapêuticos e garantido o uso dos protocolos. Essas reuniões contarão com participação da equipe multiprofissional que deverá contribuir com a discussão e definição do projeto de cuidado individualizado, considerando também o acolhimento e o contexto do paciente e famílias.

## PLANO IV: DEFESA DO DIREITO DO USUÁRIO

Ação 1.
Adoção de termo de Consentimento e orientações aos pacientes e familiares específicos para o contexto.
Status: Implantada

### Descrição:

A fim de garantir a ciência de pacientes e familiares sobre o uso de protocolos, riscos advindos de procedimentos e medicações, foi elaborado um documento - Termo de Esclarecimento e Consentimento – que procura informar o paciente dos riscos de reações adversas e pede seu aceite para uso de Hidroxicloroquina.

Também foi feito um termo de esclarecimento e declaração para que os pacientes e familiares se informem e se comprometam com o isolamento domiciliar para pacientes e contatos.

Ação 2.
Atuação mais ativa do Serviço Social no acompanhamento e suporte dos pacientes acometidos por COVID-19 e seus familiares.
Status: Implantada

### Descrição:

O Serviço Social tem ainda atuado ativamente no sentido de esclarecer e dar suporte a pacientes e familiares assegurando a garantia de benefícios assistenciais e trabalhistas.

## PLANO V: CUIDADO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR

Ação 1.
Suporte emocional e logístico aos trabalhadores do Hospital Flávio Leal
Status: Implantado

### Descrição:

- Implantação de Projeto Voluntario e gratuito de Apoio Psicológico aos trabalhadores por meio virtual
- Implantação de Projeto Voluntario e gratuito de Ginastica Laboral - todos os dias em dois horários – manhã e tarde (Ginástica e alongamento: 11:00H às 14:00h)
- Yoga semanal: às terças feiras, 07:00h
- Grupo de oração ecumênico: todos os dias - manhã e tarde
- Disponibilização de meio de transporte para profissionais que residem em áreas onde o transporte público não está circulando.

Ação 2.
Treinamento das equipes para atenção adequada aos pacientes COVID-19
Status:

### Descrição:

Estão sendo realizados treinamentos continuamente garantindo a preparação técnicas das equipes para a assistência e atuação específica junto aos pacientes com COVID-19

- Treinamento em Ventilação Mecânica
- Treinamento para paramentação e desparamentação de EPIs
- Treinamento de fluxos de atendimento





- Treinamento para uso adequado dos EPIs

Ação 3.
Garantia de insumos e itens de proteção a todos os trabalhadores da unidade
Status: Implantada

Descrição:

- Intensificação das ações da CIPA nos setores, para vigilância e orientações dos profissionais quanto ao uso de EPIs e proibição do uso de adornos;
- Oferta de uniforme/pijama para os profissionais que atuam nos setores responsáveis pelo acolhimento e tratamento de pacientes com COVID-19;
- Oferta de EPIs e insumos para as precauções estabelecidas para o atendimento de paciente suspeito de COVID-19.